Repertório Coral Brasileiro

CMU-ECA-USP

Susana Cecilia Igayara-Souza

**Periodização - séculos XVIII e XIX**

Exemplos na playlist:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLz1HVcZkmfpusnfYCE4Wg2ZVI5TPU7KJU>

1) Música na época dos jesuítas (não há exemplo brasileiro). Forneço um exemplo não brasileiro como referência.

Colonização: índios jesuítas utilizaram a música, bem desenvolvida entre os índios, para catequisá-los. Formavam coros com esses índios, que aprenderam também a tocar os instrumentos dos brancos. Apresentavam-se em missas cantadas a duas, três e quatro vozes, além de cantos antifônicos.

2) Período colonial - América portuguesa

Brasil – Período colonial (Brasil é colônia de Portugal até 1822). Grande atividade nos centros econômicos.

**Faustino do Prado Xavier - 1708-1800 São Paulo**

Partitura mais antiga que se conhece – Mogi das Cruzes, SP – década de 20 do século XVIII. (30?)

Faustino do Prado Xavier (1709-1801) – Dois Salmos em estilo renascentista e a ária “Matais de incêndios, ó meu lindo Aylelê”, para quatro vozes e baixo.

**Manoel Dias de Oliveira - 1735 ? –1813 São João Del Rei**

**Joaquim José Emerico Lobo de Mesquita - 1746 ? –1805 Vila Rica**

Ciclo do Ouro – Grande produção musical em Minas Gerais. Vários compositores mestiços. Obra religiosa.

**André da Silva Gomes 1752–1844 Portugal/São Paulo**

André da Silva Gomes – nascido em Lisboa, Portugal. Mestre da Sé de São Paulo colonial. (período equivalente ao classicismo europeu, mas com grande influência do estilo barroco: Fuga, contraponto, baixo contínuo. Melodia com contornos clássicos. Foi responsável por restaurar a religiosidade da música praticada na capela, livrando-a da influência da ópera.

(D. João VI - Corte no Brasil - 1808)

**José Maurício Nunes Garcia - 1767–1830 Rio de Janeiro**

Declínio da produção do ouro – Rio de Janeiro; vida cultural movimentada.

1808 – Transferência da corte portuguesa para o Brasil. Tradição musical presente em Portugal vem para o Brasil.

Biblioteca de Música da corte portuguesa: considerada uma das melhores bibliotecas da Europa. Desapareceu no incêndio que se seguiu ao terremoto de Lisboa, em 1755

Capela Real (Igreja dos carmelitas, RJ) – primeiro mestre-de-capela é Pe. José Maurício Nunes Garcia(1767-1830)

Com a corte portuguesa vem ao Brasil o compositor Marcos Antônio Portugal, que assume o cargo de mestre da capela real.

3) Império (Independência - 1822)

**Francisco Manuel da Silva - 1795–1865 Rio de Janeiro**

**Antonio Carlos Gomes - 1836-1896 Brasil/ Itália**

1822 – Independência do Brasil – D. Pedro I. É também compositor. Compõe o hino da independência.

Começa a crescer o sentimento nacionalista.

Carlos Gomes (1833-1896) - compositor de ópera em estilo italiano. *O Guarani, Lo Schiavo, Fosca, Condor, Salvator Rosa, entre outras.*

1857 – fundação da Imperial Academia de Música e Ópera Nacional no Rio de Janeiro.

Durante o século XIX crescem a impressão musical no Brasil, depois da criação da imprensa régia em 1808. Muitos comerciantes de instrumentos e editores fixaram-se no Brasil, provenientes de Portugal, Itália e França, principalmente.

D. Pedro II – Mecenas das artes. Patrocina o estudo de muitos compositores brasileiros na Europa.

4) República (1889)

**Alberto Nepomuceno - 1864-1920 Brasil/Europa**

**Antonio Francisco Braga - 1868-1945 Brasil/Europa**

Modernismo da passagem do século: questões estéticas comuns à música ocidental de raiz europeia (alguns compositores têm passagens de estudo ou profissionais em países europeus).

Elaboração harmônica e formal. Ampliação de recursos. Início da produção sinfônica. Canto em português (além do latim e francês. Em Nepomucento, também em alemão).

Nacionalismo musical nos compositores eruditos com formação europeia: preocupação em aproveitar elementos do folclore.